

Seção I

Classificação do Substituto para a tomada de decisões de acordo com a Lei sobre o Consentimento ao Atendimento à Saúde

1. Um **guardião** com a autoridade de dar ou recusar consentimento ao tratamento
2. Um **representante legal** para cuidados pessoais com a autoridade de dar ou recusar consentimento ao tratamento
3. Um **representante** nomeado pelo Conselho do Consentimento e da Capacidade
4. Um **conjuge** ou **parceiro**
5. Uma **criança** ou **progenitor**
6. Um **progenitor** que tem apenas o direito de acesso
7. Um **irmão** ou **irmã**
8. Qualquer outro **familiar** (aparentado de sangue, casamento ou adoção)
9. Guardião Público e Curador

(www.e-laws.gov.on.ca)

Por favor faça perguntas. Estamos aqui para ajudar os nossos pacientes e suas famílias.

No Sistema de Saúde William Osler (William Osler Health System), estamos comprometidos a prestar atendimento excelente aos pacientes e a garantir que pacientes e **SDMs** têm informações adequadas sobre os seus direitos e obrigações. Por favor sinta-se à vontade para conversar com os funcionários que aqui estão – incluindo assistentes sociais, prestadores de cuidados espirituais e éticistas.

Estes profissionais estão aqui para ajudar todos os que estão a atravessar momentos difíceis e para ajudar a garantir que tem as informações de que necessita para ajudá-lo a tomar decisões relativas a consentimento ao tratamento de acordo com os desejos ou melhores interesses do **seu ente querido**.

Name of organization

Ethics

Phone Number

Website

Consent & Capacity Board
(Conselho do Consentimento e da Capacidade)
Toronto Regional Office
(Escritório Regional de Toronto)
Telephone: (416) 327-4142
Fax: (416) 924-8873

www.ccboard.on.ca

Health Care Consent Act
(Lei sobre o Consentimento ao
Atendimento à Saúde)

www.e-laws.gov.on.ca

Put logo here

Tomando decisões em nome de outra pessoa

O papel do substituto para a tomada de decisões (SDM)



Este não pode ser um momento fácil nem para si nem para a sua família. Um ente querido está muito doente, hospitalizado e incapaz de tomar decisões em relação ao seu tratamento. Alguém tem que as tomar, mas quem? E como? Esta brochura é feita para responder a essas perguntas.

Quem toma decisões de tratamento?

Em Ontário, todas as pessoas podem tomar as suas próprias decisões sobre atendimento à saúde e tratamento quando são capazes de o fazer. Se o paciente não é capaz, um **substituto para a tomada de decisões (SDM em Inglês)** toma as decisões sobre tratamento. O **SDM** é geralmente um parente próximo. (Veja a Seção I)

Como é que o Substituto para a tomada de decisões decide?

Existem normas na legislação sobre a tomada de decisões de atendimento à saúde em nome de outra pessoa. Pede-se que um **SDM** tome decisões em nome de um paciente quando este não está mais capacitado para o fazer.

O SDM tem que tomar decisões baseado em desejos previamente expressos pelo paciente. Se o SDM não tem conhecimento de um desejo que se aplique na situação, ou se é impossível proceder com o desejo, o SDM deve agir no melhor interesse do paciente.

Pergunte-se:

“A minha mãe conversou sobre esta situação – o que foi que ela disse?”

“A minha mãe diria que queria este tratamento ou não?”

Os testamentos em vida podem ajudar?

Os desejos expressos pelo paciente quando este estava capacitado podem ajudar o **SDM** a entender o que o paciente queria em diferentes situações. Os desejos podem ser expressos numa procuração, em outra forma escrita (testamento em vida) ou oralmente. Pergunte se o paciente expressou desejos em relação a tratamento.

E se não souber o que o paciente queria?

Se o **SDM** não tem conhecimento de um desejo que se aplique a uma determinada situação ou se é impossível seguir esse desejo, o **SDM** tem que tomar a decisão sobre tratamento de acordo com os melhores interesses do paciente. **“Melhores interesses”** são determinados levando-se em consideração os valores e as crenças que o **SDM** sabe que o paciente tinha quando estava capacitado e se essas decisões de tratamento irão melhorar ou mudar a condição do paciente para melhor.

Um **SDM** tem o direito de receber informações sobre a natureza do tratamento, benefícios esperados, riscos materiais e efeitos colaterais, ações alternativas e as consequências prováveis se não se fizer o tratamento.

O que acontece quando há desacordos?

Às vezes, quando existe mais de um substituto para a tomada de decisões, eles podem discordar sobre as decisões de tratamento. No hospital, temos o prazer de ajudar a resolver estes desacordos e existem aqui profissionais treinados para ajudá-lo. Se ainda assim não concordarem, existem duas opções:

- Um funcionário público do escritório do Guardião Público e Curador decidirá,
ou
- O Conselho do Consentimento e da Capacidade pode nomear um representante para tomar a decisão. O representante pode ou não ser um dos anteriores substitutos para a tomada de decisões.

Qual é o papel do Conselho do Consentimento e da Capacidade?

Por vezes, quando uma equipa e o **SDM** não concordam e a equipa não pode obter consentimento, uma terceira parte neutra chamada **Conselho do Consentimento e da Capacidade (CCB-Consent and Capacity Board)** passa a participar. Neste caso pode ser feito um requerimento ao CCB para ver se a decisão de tratamento é a certa de acordo com a Lei. Isto acontece apenas após conversas extensivas entre os **SDMs** e a equipa de tratamento não terem dado origem a um resultado que seja satisfatório para todos.